



# EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br

Divulgação/GDF



## Ensaio para 2022

Dois potenciais candidatos ao Palácio do Buriti se reuniram ontem e sinalizaram um pacto de aliança eleitoral. O governador Ibaneis Rocha (MDB) recebeu a ministra-chefe da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, em sua casa, no Lago Sul, para um almoço. Ao **Correio**, depois do encontro, Ibaneis disse que Flávia tem tudo para ser uma "linda senadora". Afagos também partiram dela: "Estamos alinhados". Flávia, no entanto, diz que o tema não foi eleitoral. "Fui pra discutir coisas pra Brasília". O fato é que os arranjos políticos estão pegando fogo.

### Em crescimento

O ex-governador José Roberto Arruda tem mostrado a interlocutores pesquisas em que Flávia Arruda aparece muito bem posicionada para 2022.

### Foto do momento

Não foi à toa esse encontro de ontem entre Ibaneis e Flávia Arruda. A política é feita de gestos, e o governador quis mostrar aos aliados e adversários que está bem no jogo e buscando escalar seu time. Mas ainda falta mais de um ano. A fotografia de hoje é essa. Como estará no segundo semestre de 2022, é difícil saber.

### Duas mulheres

Ibaneis pode ter duas mulheres na chapa. Flávia Arruda como candidata ao Senado e a deputada Celina Leão (PP-DF) de vice.

"Tem uns idiotas aí, o 'fique em casa'. Tem alguns idiotas que até hoje ficam em casa"

Presidente Jair Bolsonaro

"A gente sabe bem quem é o verdadeiro idiota"

Senador Humberto Costa (PT-PE), membro da CPI da Pandemia



Evaristo SA/AFP



Ed Alves/CB/D.A Press

## TCDF pede esclarecimentos sobre processo de seleção no IGESDF

O Tribunal de Contas do DF pediu esclarecimentos ao Instituto de Gestão Estratégica do DF (IGESDF) sobre os critérios para a seleção de pessoal. Há previsão de contratação de aproximadamente 700 pessoas até o final do ano, para 32 cargos, com salários variando entre R\$ 1.520,00 e R\$ 13.300,00, mais benefícios de vale-transporte e alimentação. Uma representante da procuradora Claudia Fernanda Oliveira apontou falta de critérios objetivos para a escolha e ressaltou que as jurisprudências do STF e do TCU exigem que entidades como o IGESDF, embora estejam dispensadas da realização de concurso público, devem utilizar critérios claros de seleção de pessoal. É preciso divulgar, inclusive, os motivos para a atribuição de pontuação de cada item avaliado, de modo a permitir que os interessados possam apresentar recurso, se não concordarem com o resultado. Segundo o TCDF, o sistema adotado pelo IGESDF pode abrir a possibilidade, até mesmo, de que provas possam ser realizadas com a famosa colinha, a ajuda de pessoas ou elementos externos. A decisão unânime do plenário ocorreu na última quarta-feira.

Ed Alves/CB/D.A Press



### BO contra ameaças

O deputado distrital Fábio Félix (PSol) tem recebido ameaças pesadas pelas redes sociais, especialmente desde que se posicionou criticamente em relação à atuação de policiais do Rio na operação da comunidade do Jacarezinho. Como não dá para ignorar esse tipo de mensagem nas redes sociais desde a execução da vereadora Marielle Franco (PSol), Félix registrou ocorrência na Delegacia de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa ou por Orientação Sexual ou contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência (Decrin) da Polícia Civil do DF.



À QUEIMA-ROUPA

## SENADOR IZALCI LUCAS (PSDB-DF)

Ana Rayssa/CB/D.A Press



### O senhor está disposto a concorrer ao governo no próximo ano?

Disputar a eleição para o governo é uma aspiração de todos que fazem política no DF. Agora, uma candidatura majoritária não pode ser um desejo pessoal. Ela precisa ser construída com base em um projeto que seja debatido pela sociedade. Caso contrário, a candidatura se transforma em uma aventura e nós estamos vendo onde foi parar a última aventura no DF.

### O governador Ibaneis Rocha está construindo uma aliança com Flávia Arruda e outros partidos de centro. Com quem o senhor deve dividir a chapa?

Falta mais de um ano para a eleição. É cedo para definições. Mais do que uma coligação, eu acredito que devemos buscar uma aliança em torno de projetos e ideias, que resgate temas que são caros aos moradores do DF. Não temos políticas públicas para enfrentar a crise que já nos assola há quase um ano e meio. As pessoas estão abandonadas nas ruas, e o Ibaneis manda a polícia para resolver o problema. Bem diferente do que o Roriz fez quando retirou 90 favelas do Plano Piloto, com diálogo e tratando as pessoas com dignidade.

### Quem deve concorrer, na sua opinião? Ibaneis, Leila, Reguffe?

Eu acredito que nós teremos um cenário de muitas candidaturas, porque os problemas e as fragilidades do atual governo são muito grandes. Desses nomes, na verdade, o que tem demonstrado menos interesse, menos paixão pelo DF é o Ibaneis. Ele parece que gosta mais do Piauí, porque vive mandando recursos para lá em desfavor do DF. Em 2018, o governo também era mal avaliado como o atual, e isso fez com que surgissem mais de 10 candidatas. Mas acho que ainda é cedo para falarmos em nomes.

### O que o senhor pretende apresentar como bandeira na campanha?

Penso que um futuro governo precisa ter projetos que indiquem como vamos criar empregos no DF e apontar caminhos para o desenvolvimento de nossas cidades; como vamos melhorar a gestão da saúde e ter um governo com mais solidariedade e, sobretudo, humanidade, que busque melhorar a vida das pessoas. Brasília precisa voltar a ser a capital da esperança. Brasília foi fruto de um sonho e hoje, infelizmente, a maior parte dos moradores do DF vive sem perspectivas. Temos uma das maiores taxas de desemprego da história. Promessas de campanha não são cumpridas. E as denúncias aumentam a cada dia, a exemplo do recente relatório do TCU que apontou fortes indícios de irregularidades na aplicação de quase R\$ 3 bilhões durante a pandemia. Ao mesmo tempo, precisamos ter políticas públicas de Estado permanentes, mas, para isso, elas precisam ser feitas ouvindo a população, aqueles que mais necessitam da presença do Estado.

### Acredita que vai surgir um candidato forte para se contrapor a Lula e Bolsonaro? Alguém do PSDB?

O PSDB tem nomes excelentes, com o João Doria, Eduardo Leite e Tasso Jereissati. A nossa grande tarefa é construir uma candidatura de centro que quebre essa polarização, que não é boa para o Brasil.

### Bolsonaro sairá desgastado da CPI da Pandemia?

Estamos ainda no início da CPI. Vamos ouvir, apurar e investigar. Mas, pelo que já vimos, muitos governadores terão problemas em função da gestão financeira dos recursos para a covid, e o Ibaneis é um deles. Vamos abrir a caixa-preta da saúde do DF.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**TARIFA /** Contribuintes devem pagar a primeira parcela do imposto até sexta-feira. Datadas começaram a expirar ontem; algumas categorias do setor produtivo poderão quitar o débito a partir de dezembro em 12 parcelas para amenizar crise provocada pela pandemia

# IPTU vence nesta semana

Ed Alves/CB/D.A Press



## Shopping centers fazem parte do grupo que terá prazo maior para resolver débitos e pendências com o IPTU

» ANA ISABEL MANSUR  
» PEDRO MARRA

Os prazos para o pagamento das cotas do imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e da Taxa de Limpeza Pública (TLP) começaram a vencer ontem. A data-limite é definida de acordo com o número final da inscrição do imóvel no Cadastro Imobiliário do Distrito Federal (CI/DF). Todos têm o vencimento da primeira cota ou da cota única nesta semana (veja mais em Cronograma). O imposto pode ser pago em quatro parcelas ou em uma única vez, com desconto de 5% — caso o imóvel não tenha débitos na Receita do DF. As prestações devem ter o valor mínimo de R\$ 20. Até domingo, a Secretaria de Economia recebeu R\$ 308.921.817,58 relativos ao imposto.

A pasta direcionou para os cidadãos, via Correios, 790 mil carnês do IPTU. Os boletos não foram enviados para quem adiantou alguma cota ou fez a indicação do programa Nota Legal. Neste caso, o carnê com desconto pode ser emitido no site ou apli-

cativo da pasta. A taxa também pode ser paga diretamente no portal do Banco de Brasília (BRB) ou do Banco do Brasil, com o número de inscrição do imóvel.

Para aliviar os efeitos da pandemia da covid-19 no setor produtivo, o Governo do Distrito Federal prorrogou o pagamento do IPTU para algumas categorias. O imposto poderá ser pago em 12 parcelas a partir de dezembro. A prorrogação ameniza os efeitos da queda no fatura-

mento para bares, restaurantes, lanchonetes, segmento de eventos, academias, hotéis, shoppings e salões de beleza.

Nesses casos, não é preciso solicitar a prorrogação de vencimento do IPTU/TLP, e o carnê com os novos vencimentos não será enviado. O contribuinte deverá emitir as novas cotas pelo Portal de Serviços da Receita do DF ou pelo site da Secretaria de Economia. Alisson Magalhães Pereira, 46 anos, dono do Salão

306, na Asa Sul, é um dos comerciantes que vai aderir à prorrogação. "Não tenho condições de pagar o IPTU agora. Fomos muito afetados pela pandemia, perdi mais de 80% da minha clientela e ainda não recuperei tudo. Aqui na quadra, dois salões fecharam as portas por conta da crise. Eu só estou aberto porque o imóvel é da minha mãe. Se precisasse pagar aluguel, não teria conseguido continuar", explica o empresário.

## Cronograma

Final	Cota única ou 1ª parcela	2ª parcela	3ª parcela	4ª parcela
1 e 2	17/5	21/6	19/7	23/8
3 e 4	18/5	22/6	20/7	24/8
5 e 6	19/5	23/6	21/7	25/8
7 e 8	20/5	24/6	22/7	26/8
9, 0 e X	21/5	25/6	23/7	27/8

## Pesquisa

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) iniciou a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) em 5 de maio. O objetivo é coletar informações e dados sobre os moradores de 35 mil domicílios do DF para subsidiar e orientar de forma mais qualificada o planejamento do governo. Em 2021, a pesquisa traz, além das questões tradicionais, perguntas sobre animais domésticos e segurança alimentar e um questionário suplementar.

Os pesquisadores da PDAD 2021, identificados com crachá, vão apurar aspectos demográficos, migração, condições sociais

e econômicas, situações de trabalho e renda, características do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações, a fim de oferecer um diagnóstico detalhado da situação atual do DF.

Realizada a cada dois anos, em conformidade com o Decreto nº 39.403, de 26 de outubro de 2018, a PDAD é efetuada por amostra de domicílios urbanos, selecionados mediante critérios de probabilidade, em cada uma das 33 Regiões Administrativas (RAs) do Distrito Federal, e sua frequência bianual possibilita um acompanhamento longitudinal de diversos indicadores, o que permite um acompanhamento da evolução das condições de vida dos brasilienses.